

NOTA DE REPÚDIO

Nós, da Associação Brasileira de Economistas pela Democracia (ABED) Amazonas, vimos por meio desta expressar publicamente nosso mais veemente repúdio à indicação do Título de Cidadão Amazonense ao presidente da República, Sr. Jair Bolsonaro, em função de sua nefasta política ambiental, indigenista, econômica e, principalmente, sanitária.

A atuação do presidente no combate à pandemia do novo coronavírus foi e é de uma irresponsabilidade tão grande, que levou o país, começando pelo Estado do Amazonas, a atingir recordes de mortes, muitas delas que poderiam ser salvas. Até o momento, são mais de 378 mil mortos no país, sendo 12,4 mil somente no Amazonas.

Isso por conta também do negacionismo do presidente em relação às medidas de combate, como distanciamento social, uso de máscara e a compra antecipada de vacinas, que poderiam ter salvo muitas vidas de cidadãos, inclusive, de amazonenses. Deixar faltar oxigênio à população enferma do Amazonas beira à criminalidade, cuja ação será investigada em CPI instaurada no Senado Federal.

Lembramos ainda que a política econômica de restrições fiscais do presidente Bolsonaro afetam investimentos, empregos e a imperiosa necessidade, neste momento da crise sanitária, de ajudar a população mais vulnerável, que voltou a passar fome. Somente no Amazonas são cerca de 1 milhão de cidadãos amazonenses em situação de insegurança alimentar.

Os constantes ataques à Zona Franca de Manaus (ZFM) e a falsa política ambiental, que incentiva a queimada nas florestas e o desmatamento e que bloqueou investimentos externos importantes para preservação da Amazônia, aliado a sua desastrosa ignorância científica e sanitária, tornou o Amazonas sinônimo perverso de variante do coronavírus, em escala global.

E mais: Bolsonaro quer privatizar todo o patrimônio público, como aeroportos, Petrobrás, Correios, Eletrobras, precarizando os serviços e desempregando milhares de pessoas, inclusive, no Estado. Quer ser Cidadão do Amazonas para continuar retirando direitos também dos trabalhadores e trabalhadoras deste Estado e reduzindo todos os programas sociais, de ajuda aos mais pobres?

Conceder este título a alguém que tanto mal fez pelo povo do Amazonas, consideramos uma afronta e um desrespeito que criam constrangimento a centenas de milhares de amazonenses que perderam seus entes queridos ou seus empregos pela inação ou omissão do presidente da República.

Portanto, conclamamos a população amazonense a repudiar a atitude dos que se dizem nossos representantes, deputados da Assembleia Legislativa do Estado (Aleam), e que respaldaram essa honraria ao genocida responsável pela morte de mais de 12 mil cidadãos amazonenses.